

Agricultura e pescas são os sectores com o maior peso nas exportações dos Açores a nível inter-regional

Açores representam 2,1% da actividade económica do país e pesam 3% na Administração Pública a nível nacional

Em valores, 2% é peso dos Açores na economia nacional (PIB). 8% do peso da Região está na agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca a nível nacional (VAB) e 3% é o peso da Região na Administração Pública a nível nacional (VAB). O comércio internacional tem uma expressão relativamente fraca na economia da Região.



Nos produtos da pesca, agricultura e floresta estão 9% das pessoas empregadas nos Açores, que exporta maioritariamente para território nacional

No “Relatório do Comércio Inter-regional em Portugal”, no que respeita ao retrato económico e comercial, em relação aos Açores a agricultura e a pesca mantêm um papel de destaque na actividade económica da Região, representando 8% do Valor acrescentado bruto (VAB) do sector a nível nacional.

Segundo o documento, “é daí que provém uma fatia significativa das exportações, para as quais contribuem os transportes e o alojamento e restauração. Ao nível do comércio com as restantes regiões portuguesas, este são os produtos mais importados e exportados pelos Açores”.

Ao nível das vendas o relatório destaca “os produtos alimentares, os que são oriundos do sector da agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca e o alojamento e restauração. Estes dados são disponibilizados de forma pioneira no que à disponibilização de informação sobre as trocas comerciais entre as regiões portuguesas diz respeito. Conforme é referido esses dados “resultam de um modelo que simula, à escala regional, os impactos económicos desencadeados por choques ou investimentos públicos”, sendo o resultado de uma parceria entre o PlanA-

PP, a FEUC e o CeBER. “Para cada região foi elaborada uma ficha que apresenta uma caracterização sintética da base económica e dos produtos mais importados e exportados ao nível do comércio inter-regional”, pode ler-se no relatório.

Na topo da tabela, os 10 produtos importados com maior peso para os Açores são por ordem decrescente Produtos alimentares, bebidas e tabaco com 296,1 milhões de euros, Alojamento e restauração com 155 milhões de euros, Serviços financeiros e seguros com 179,6 milhões de euros, Transporte e armazenagem com 126,2 milhões de euros; Venda por grosso e a retalho; reparação de veículos e motociclos com 103,9 milhões de euros, Produtos de agricultura, floresta e pesca com 93,5 milhões de euros, Produtos de coque e refinados petrolíferos com 69,7 milhões de euros, Telecomunicações com 66,4 milhões de euros, Serviços jurídicos, de contabilidade, gestão, arquitectura e engenharia com 56,9 milhões de euros, Serviços administrativos e de apoio com 51,9 milhões de euros.

Quanto aos 10 produtos exportados pelos Açores tempos por ordem decrescente os

Produtos alimentares, bebidas e tabaco: 387,8 milhões de euros, Alojamento e restauração: 240,4 milhões de euros, Serviços financeiros e seguros: 97,6 milhões de euros, Transporte e armazenagem: 79,1 milhões de euros, Serviços administrativos e de apoio: 51,1 milhões de euros, Telecomunicações: 51,9 milhões de euros, Produtos de borracha e plástico: 35,9 milhões de euros, Serviços jurídicos, de contabilidade, gestão, arquitectura e engenharia: 34,4 e Serviços artísticos, recreativos e de espectáculos: 21,2 milhões de euros.

Por regiões, conforme informação disponibilizada no relatório, a região Norte “é a região do país com mais exportações internacionais, embora apresente um défice em cada uma das balanças aqui consideradas. Apesar da exposição da região Norte ao comércio internacional ser mais elevada, o maior défice verifica-se ao nível do comércio inter-regional”.

Já no que toca à região Centro “a produção está mais exposta, em termos directos, ao comércio inter-regional do que ao comércio internacional de bens e serviços. Enquanto a balança comercial inter-regional é praticamente equilibrada, a balança comercial em termos internacionais é, tal como a do país, deficitária. No caso da Região Centro é ainda mais deficitária quando se inclui o turismo”.

A nível inter-regional, segundo o documento, “a região da Área Metropolitana de Lisboa (AML) apresenta-se como uma região exportadora em contexto inter-regional, com um superavit de 4 285,7 milhões de euros. Já a nível internacional, a Região da AML apresenta um défice. Quando considerados os consumos de não residentes em território nacional e o consumo dos residentes no estrangeiro, percebe-se que o turismo afecta positivamente o saldo internacional”.

O relatório dá conta ainda de que a região

do Alentejo “é a única do país que regista um superavit da sua balança comercial. Ainda assim, o contributo das balanças aqui analisadas é distinto, já que tanto a balança internacional de bens e serviços como a balança de bens e serviços relacionados com turismo registam um saldo deficitário, sendo o excedente da balança inter-regional que anula os défices das restantes visto que a Região Alentejo é, maioritariamente, exportadora para o território nacional”.

No sul, a região do Algarve apresenta “um superavit da balança comercial internacional com turismo. Quando considerados os consumos de não-residentes em território nacional e o consumo dos residentes no estrangeiro, percebe-se o papel que o turismo tem na economia da região e no seu saldo internacional, que aumenta para 849,9 milhões de euros”.

O peso das exportações inter-regionais revela, conforme decalcado no documento, que “Região Autónoma dos Açores é, maioritariamente, exportadora para o território nacional. As importações da região têm igualmente origem, na sua grande maioria, em outras regiões portuguesas. O excedente na balança de bens e serviços relacionados com o turismo não é suficiente para anular os défices das outras balanças. O comércio internacional tem uma expressão relativamente fraca na economia da região”. Nos produtos da pesca, agricultura e floresta estão 9% das pessoas empregadas nos Açores.

Já quanto à Região Autónoma da Madeira, o relatório sublinha que “o saldo positivo resultante da diferença entre o consumo efectuado pelos não residentes e o consumo efectuado no estrangeiro pelos seus residentes compensa o saldo negativo no comércio internacional de bens e serviços da região. Este facto explica-se pela importância do turismo internacional, que é reconhecidamente um elemento determinante da base económica” da Madeira.

N.C.

Tabela 1 – Balança comercial das regiões

Região	Comércio inter-regional			Comércio internacional			Consumo de não residentes em Portugal	Consumo de residentes no estrangeiro	Saldo internacional (bens e serviços, incluindo turismo)	Saldo inter-regional
	Exportações	Importações	Saldo	Exportações	Importações	Saldo				
Norte	79 676,7	27 272,7	-2 395,6	24 108,9	26 226,9	-1 114,0	776,9	1 015,0	-1 482,4	-3 994
% do VAB	39,4%	46,6%		48,3%	56,5%		1,5%	2,0%		
Centro	16 227,4	16 212,6	85,1	13 992,8	15 008,8	-1 016,0	426,0	607,1	-1 997,1	-2 062
% do VAB	58,9%	51,2%		43,9%	49,6%		1,3%	1,9%		
Lisboa	26 627,9	21 742,2	4 885,7	19 125,3	26 897,8	-7 771,7	2 862,5	1 083,6	-6 792,3	-2 567
% do VAB	42,7%	35,7%		31,4%	44,2%		3,4%	1,8%		
Alentejo	8 474,3	6 357,1	2 117,2	5 959,6	6 956,0	-1 397,3	97,6	197,8	-1 497,3	618
% do VAB	76,2%	57,2%		50,0%	62,6%		0,9%	1,8%		
Algarve	2 895,5	5 236,9	-2 336,5	892,4	1 917,4	-1 029,0	134,2	134,2	849,9	-1 488
% do VAB	38,3%	88,6%		11,2%	24,7%		29,8%	3,7%		
Açores	1 762,3	1 864,0	-91,7	659,3	877,3	-217,9	122,3	66,6	161,3	243
% do VAB	58,1%	52,4%		18,5%	24,7%		3,4%	1,8%		
Madeira	1 614,4	3 167,4	-1 553,0	607,7	963,4	-355,7	378,3	67,8	214,8	-1 058
% do VAB	43,4%	74,3%		14,5%	23,5%		19,2%	1,0%		

Agricultura e Pescas são a base das exportações inter-regiões

Açores representam 2,1% da actividade económica do país e pesam 3% na Administração Pública a nível nacional

Foto: Arquivo CA



No “Relatório do Comércio Inter-regional em Portugal”, no que respeita ao retrato económico e comercial, em relação aos Açores a agricultura e a pesca mantêm um papel de destaque na actividade económica da Região, representando 8% do Valor acrescentado bruto (VAB) do sector a nível nacional. Segundo o documento, “é daí que provém uma fatia significativa das exportações, para as

quais contribuem os transportes e o alojamento e restauração. Ao nível do comércio com as restantes regiões portuguesas, este são os produtos mais importados e exportados pelos Açores”.

Ao nível das vendas o relatório destaca “os produtos alimentares, os que são oriundos do sector da agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca e o alojamento e restauração.

Pág. 2